

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA INTERNA E CIÊNCIAS DA
SAÚDE

HERBERTO JOSÉ CHONG NETO

ESTUDO SOBRE SIBILÂNCIA EM LACTENTES NA CIDADE DE CURITIBA

CURITIBA

2009

HERBERTO JOSÉ CHONG NETO

ESTUDO SOBRE SIBILÂNCIA EM LACTENTES NA CIDADE DE CURITIBA

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, como requisito à obtenção do título de Doutor.

Orientador: Prof. Dr. Nelson Augusto Rosário Filho

CURITIBA

2009

“Nunca ande pelo caminho traçado, pois ele conduz somente até onde os outros foram.”

Graham Bell

“Há pessoas que nos falam e nem as escutamos; há pessoas que nos ferem e nem cicatrizes deixam, mas há pessoas que simplesmente aparecem em nossa vida e nos marcam para sempre.”

Cecília Meireles

Ao mestre e grande amigo, Prof. Dr. Nelson Augusto Rosário Filho, exemplo sempre a ser seguido como professor e pesquisador, os meus mais sinceros agradecimentos!

“Ame-me quando eu menos merecer, pois é quando eu mais preciso.”

Provérbio chinês

À minha querida família, esposa Débora (meu alicerce, meu ombro), filhos Carolina e Herberto (amores da minha vida). Meus pais Herberto e Christina, obrigado por me ensinarem a ser Homem!

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Nelson Augusto Rosário Filho, mestre e orientador, que com dedicação e brilhantismo serviu-me de seus conhecimentos para que este trabalho de pesquisa fosse concluído com êxito.

Ao Prof. Dr. Lineu Werneck, Diretor do Programa de Pós-graduação em Medicina e Ciências da Saúde, pelo seu incansável trabalho frente à direção deste programa.

Ao Prof. Dr. José Gastão, ex-Diretor do Programa de Pós-graduação em Medicina e Ciências da Saúde, pelo enorme incentivo no início do meu curso.

Aos acadêmicos de medicina, Bruno Guimarães Tannus, Leônidas Gustavo Tondo, Larissa Bollmann, Fernanda Valdameri Scapinello, Thaís Hissami Inoue, Francisco Emilio Ottmann, Arieno Cit Lorenzetti, Hugo Daniel Welter Ribeiro, Ricardo Pin, Luciana França Kalache, Renata Pimpão Rodrigues, Leonardo Dudeque Andriguetto, Emerson Rodrigues Barbosa, Kelly Cristina Vieira, Henrique Lopes e Cristine Secco Rosário, pelo grande auxílio na coleta do material deste estudo.

Ao Prof. Dr. Javier Mallol, Coordenador Internacional do projeto EISL (*Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes*), pela oportunidade de realizar este estudo no Brasil.

Ao Prof. Dr. Dirceu Solé, Coordenador Nacional do projeto EISL (*Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes*), pela oportunidade de realizar este estudo em Curitiba.

Aos Profs. Drs. Aristides Schier da Cruz, Eliane Mara Cesário Pereira Maluf e Regina Paula Guimarães Vieira Cavalcante da Silva, pelas contribuições e sugestões realizadas durante a Banca de Qualificação desta tese.

A Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, pelo apoio das Unidades de Saúde para realização deste estudo.

As secretárias do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Lúcia Lemiszka e Valéria Tânia Avelleda Knapp, pela paciência com o corpo discente deste programa.

Aos pais das crianças, que não hesitaram em participar deste projeto.

RESUMO

Os objetivos deste estudo foram validar o questionário escrito para a língua portuguesa, expandir sua aplicação para lactentes até vinte e quatro meses de vida, verificar a prevalência e os fatores de risco para sibilância no primeiro ano de vida na cidade de Curitiba e como estão sendo tratados os lactentes com sibilância recorrente neste município. Este estudo é parte de uma iniciativa multicêntrica, internacional, com a participação dos países Latino-americanos e Península Ibérica, denominado EISL (do espanhol: *Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes*). O questionário foi validado com κ de 0,74 (intervalo de confiança de 95% de 0,64-0,85), sensibilidade de 86%, especificidade de 91,8%, valor preditivo positivo de 76,8% e valor preditivo negativo de 95,4%. Foi aplicado instrumento padronizado e validado aos pais de lactentes com idade entre 12 e 15 meses e entre 16 e 24 meses de vida, no momento em que levavam seus filhos para imunização ou consulta médica de rotina, entre Agosto de 2005 e Dezembro de 2006. Durante o período de estudo, Curitiba possuía 107 Unidades de Saúde, das quais 35 foram selecionadas de maneira randômica. Dezesesseis alunos de cursos de medicina colaboraram na coleta do material. Foi observado que este instrumento pode ser aplicado em lactentes até 24 meses de vida sem prejuízo nos seus resultados. A prevalência de sibilância foi de 45,4% nos primeiros doze meses de vida e 22,6% apresentaram três ou mais episódios. Por meio de análise multivariada foi verificado que gênero masculino, história familiar de asma (pai, mãe ou irmãos), frequência à creche, presença na residência de outros animais domésticos (que não cães e gatos) durante a gestação, seis ou mais resfriados, história pessoal de dermatite atópica e presença de mofo ou bolor no domicílio foram fatores de risco para sibilância no primeiro ano de vida e imunização atualizada foi fator de proteção para sibilância. Os lactentes com três ou mais episódios de sibilos usaram mais broncodilatadores e corticosteróides inalatórios do que aqueles que apresentaram menos de três episódios de sibilos. Em conclusão, este questionário é útil para estudos epidemiológicos em lactentes sibilantes, sua aplicação pode ser expandida até 24 meses de vida, a prevalência de sibilância em lactentes de Curitiba é elevada e os fatores de risco são também conhecidos para a asma. Sibilantes recorrentes fizeram mais uso tanto de medicação de resgate como medicação preventiva de asma.

Palavras-chave: Epidemiologia. Lactente. Sibilo. Fatores de risco. Asma. Tratamento.

ABSTRACT

This study aimed: 1) to validate the written questionnaire and expand its application to infants up to twenty-four months of life; 2) to determine the prevalence and risk factors for wheezing in the first year of life in the city of Curitiba and how infants with recurrent wheezing were treated. It is part of an international and multicentric initiative, among Latin American and Iberian Peninsula countries, called EISL (from Spanish: *Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes*). Questionnaire was validated with correlation of 0.74 (95% confidence interval 0,64-0,85), sensitivity of 86%, specificity of 91.8%, positive predictive value of 76.8% and negative predictive value of 95.4%. A standardized and validated instrument was applied to parents of infants aged between 12 and 15 months and 16 and 24 months of life, when their children went to health care centers for immunization or routine medical visit. The study was carried out, between August 2005 and December 2006. During the study period, Curitiba had 107 health units, 35 of which were randomly selected. Sixteen medical students collaborated in collecting the material. It was observed that this instrument can be applied to infants up to 24 months of life without prejudice to results. The prevalence of wheezing was 45.4% in the first twelve months of life and, 22.6% had three or more episodes. A multivariate analysis showed that male gender, family history of asthma (father, mother or brothers), day-care attendance, presence of other pets during pregnancy (not dog and cat), six or more colds, personal atopic dermatitis and presence of mold in home were risk factors for wheezing in the first year of life and updated immunization were protective factors for wheezing. It was observed that infants with three or more episodes of wheezing used more corticosteroids and inhaled bronchodilators than those with less than three episodes of wheezing. In conclusion the questionnaire is useful for epidemiological studies on wheezing infants, its application can be expanded up to 24 months of life, the prevalence of wheezing in infants in Curitiba is high and its risk factors are also known for asthma. Recurrent wheezing infants have used both preventive and rescue medication for asthma.

Key words: Epidemiology. Infant. Wheeze. Risk factor. Asthma. Treatment.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETIVOS	3
3 VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SIBILÂNCIA EM LACTENTES.....	4
3.1 RESUMO	5
3.2 TEXTO	6
3.3 REFERÊNCIAS	8
3.4 TABELA 1	9
4 EXPANDINDO A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PADRONIZADO PARA SIBILÂNCIA RECORRENTE NO LACTENTE.....	10
4.1 RESUMO	11
4.2 ABSTRACT	12
4.3 INTRODUÇÃO.....	13
4.4 MÉTODO	14
4.5 RESULTADOS	15
4.6 DISCUSSÃO	16
4.7 AGRADECIMENTOS	18
4.8 REFERÊNCIAS	19
4.9 TABELA 1	20
4.10 FIGURA 1	21

4.11 LEGENDA DA FIGURA.....	22
5 PREVALÊNCIA DE SIBILÂNCIA RECORRENTE EM LACTENTES.....	23
5.1 RESUMO	24
5.2 ABSTRACT	25
5.3 INTRODUÇÃO.....	26
5.4 MÉTODO	28
5.5 RESULTADOS	30
5.6 DISCUSSÃO	31
5.7 AGRADECIMENTOS	34
5.8 REFERÊNCIAS	35
5.9 TABELA 1	37
5.10 FIGURA 1	38
5.11 LEGENDA DA FIGURA.....	39
6 FATORES DE RISCO PARA SIBILÂNCIA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA..	40
6.1 RESUMO	41
6.2 ABSTRACT	42
6.3 INTRODUÇÃO.....	43
6.4 MÉTODO	44
6.5 RESULTADOS	46
6.6 DISCUSSÃO	47
6.7 AGRADECIMENTOS	51
6.8 REFERÊNCIAS	52
6.9 TABELA 1	55

6.10 TABELA 2	56
6.11 FIGURA 1	57
6.12 FIGURA 2	58
6.13 LEGENDAS DAS FIGURAS	59
7 ESTAMOS SOBRETATANDO SIBILÂNCIA NO LACTENTE	60
7.1 INTRODUÇÃO.....	61
7.2 MÉTODO	62
7.3 RESULTADOS	63
7.4 DISCUSSÃO	64
7.5 REFERÊNCIAS	65
7.6 TABELA 1	66
8 CONCLUSÕES.....	67
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
10 PERSPECTIVAS FUTURAS.....	71
11 REFERÊNCIAS	72
12 ANEXOS	75
12.1 CARTA DE APROVAÇÃO DO ESTUDO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS-UFPR.....	76
12.2 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	77
12.3 QUESTIONÁRIO EISL EM PORTUGÊS	78